165

ATIVIDADE FIBRINOGENOLÍTICA PRODUZIDA POR SECREÇÕES DE Lonomia obliqua. Pinto, A.F.M., Marques, M.G.B., Guimarães, J.A.; (Centro de Biotecnologia-UFRGS, RS, CIT-RS).

Acidentes com lagartas *Lonomia obliqua*, caracterizados por desordens hemorrágicas, são um problema crescente no Sul do Brasil. O severo quadro clínico, predominantemente hemorrágica, resulta provavelmente da ação de vários princípios ativos presentes não somente no veneno mas também em outras secreções das lagartas envolvidas no contato. Em nosso trabalho, caracterizamos uma atividade fibrinogenolítica na secreção obtida pela exposição das lagartas a –20C por 24 horas. O extrato (MSS-100) foi coletado em tampão Tris.HCl, pH7,4. Fibrinocoagulação induzida por Trombina assim como atividades fibrinogenolítica e amidolítica foram ensaiadas em um sistema tipo ELISA monitorados pelo equipamento SpectraMax (Molecular Devices). Os resultados indicam que: a) Incubação de fibrinogênio com MSS-100 por poucos minutos torna o fibrinogênio incoagulável quando da incubação adicional com trombina; b) SDS-PAGE mostra a formação de vários fragmentos de fibrinogênio produzidos após breve incubação com MSS-100; c) O padrão eletroforético encontrado para o fibrinogênio digerido por MSS-100 é diferente do produzido por plasmina ou trombina; d) Incubações mais prolongadas de fibrinogênio com MSS-100 não modificam significativamente o padrão eletroforético obtido. A degradação do fibrinogênio devido a essa potente ação proteolítica é coerente com o quadro clínico hemorrágico produzido pelo envenenamento com *Lonomia obliqua*. (CNPq, Fapergs)